Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em 28/09/15
Protocolo

MOÇÃO Nº 16 ,DE 2015.

Hipoteca apoio e aplausos a aprovação do Estatuto da Família, na forma que específica.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

Os Vereadores subscritores da presente Moção, com fulcro no art. 128 do Regimento Interno desta Casa de Leis, hipotecam apoio e aplausos a Comissão Especial, constituída pela Câmara dos Deputados, na aprovação do Estatuto da Família, que define a família como a união entre homem e mulher.

Dê-se ciência desta Moção com encaminhamento ao Exmo. Senhor Deputado Eduardo Cunha, Presidente da Câmara dos Deputados Federais.

É a Moção, Sala das Sessões.
Cascavel, 28 de setembro de 2015.

Fernando Winter
Vereador/PTN

Luiz Frare
Vereador/PDT

Claudio Gaiteiro
Vereador/PSL

Rômulo Quintino
Vereador/PSL

Pedro Martendal
Vereador/PSDB

Nei H. Haveroth
Vereador/PSL

Jaime Vasatta
Vereador/PTN

Vanderlei do Conselho
Vereador/PSC

Celso Dal Molin
Vereador/PR

CONFERIDO DIRETORIA LEGISLATIVA

JUSTIFICAÇÃO

Os Vereadores que subscrevem apoiam com veemência ao Estatuto da Família que foi aprovado nesta Quinta-feira, 24 de Setembro de 2015 no Congresso Nacional.

Neste dia, a comissão especial da Câmara aprovou o Estatuto da Família, que conceitua família a partir da união entre homem e mulher, excluindo as relações homoafetivas, o placar de votação foi de 17 votos a favor e 5 contrários.

O autor desse projeto é o Deputado Anderson Ferreira (PR-PE), e o Relator o Deputado Diego Garcia que é ligado ao Grupo Pró-Vida, da Igreja Católica e também da Renovação Carismática, tendo como Presidente desta Comissão Especial o Deputado Sóstenes Cavalcante (PSD-RJ).

A comissão teve nitidamente o apoio na votação da maioria dos deputados, sendo esses quase todos que votaram a favor, ligados a setores religiosos, argumentaram que essa composição de família é o definido pela sociedade.

Deputados contrários declaram que está sendo tramado um golpe nos pais, mas o Deputado Gilvado Carimbão (PRO-AL) favorável ao projeto, ligado à Igreja Católica disse ser legítimo defender a união entre homem e mulher e que não se trata de um golpe.

O Deputado Flavinho (PSB-SP) que defendeu o estatuto e disse que o texto protege as famílias, declarou também que são achincalhados como obscurantistas e retrógrados. Fui eleito pela minha base católica. O que não

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

posso aceitar é a intervenção do Estado marxista nas nossas famílias e induzir nossas crianças a uma sexualidade precoce.

Diante a aprovação desse estatuto e das declarações dos Deputados favoráveis, a presente moção tem por objetivo somar na luta a favor dos direitos da família brasileira.

CONFERIDO DIRETORIA LEGISLATIVA